Celebração à Nossa Senhora de Fátima é tema de reunião entre Governo Municipal e Comissão de Festa

Date : 17-02-2025

A tradicional Festa de Nossa Senhora de Fátima, considerada a Padroeira da Zona Oeste, começa no dia 4 de maio e encerra dia 13 de maio com a missa campal no pátio da igreja, que leva o nome da santa. Para tratar da comemoração, a Comissão de Festa 2025, acompanhada do vereador Luís Carlos Dudé, se reuniu com a prefeita Sheila Lemos, na Prefeitura da Zona Oeste (PZO). Ficou acordado o apoio do Governo Municipal na estrutura do evento, segurança e trânsito.

Os participantes destacaram que a devoção à padroeira foi trazida aos conquistenses há cerca de 84 anos pela mãos dos frades da Ordem dos Franciscanos Menores, conhecido por Frades Capuchinhos, e que isso ocasionou o desenvolvimento da Zona Oeste. “Toda essa imensidão que é a Zona Oeste teve início com a criação do Seminário de Fátima. Eu digo que Vitória da Conquista tem duas padroeiras, Nossa Senhora das Vitórias e também Nossa Senhora de Fátima, que está no coração de vários fiéis aqui de Vitória da Conquista. Então, é uma festa muito importante, e o Município sempre participou com apoio à estrutura da festa”, declarou a prefeita.

Além do apoio do Simtrans, da Guarda Municipal, de Serviços Públicos, o estacionamento do Glauber Rocha ficará à disposição da paróquia todas as noites, no período de 4 a 13 de maio.

De 1º a 3 de maio, em frente à igreja, será realizado festival de prêmios em prol da festa.

Isac Gonçalves, um dos coordenadores da festa, considerou a reunião muito positiva. “Nós falamos das peculiaridades e das ações que vamos desenvolver para a festa, ela gentilmente nos cedeu essa parte estrutural, pois a nossa festa é grandiosa e atrai milhares de pessoas, não só da Zona Oeste, mas de toda a cidade e até mesmo de cidades vizinhas, e essa parceria com a Prefeitura é muito importante para que a gente possa fazer a festa e desenvolver também a questão evangelizadora que é o grande objetivo da festa de Nossa Senhora de Fátima”, disse.

Valdirene Lacerda Campos citou dois importantes marcos para a festa em 2025, que atrairá um público maior. “Esse ano, nós esperamos receber um público ainda maior, por ser um ano jubilar, onde as pessoas recorrem às igrejas, aos santuários, aos templos, em busca do fortalecimento da fé. Além do que, estamos celebrando 65 anos da paróquia. É um marco muito grande. A paróquia tem uma história junto às outras paróquias que foram criadas a partir de Fátima. Então nós esperamos que todas essas pessoas também recorram à Paróquia de Fátima nessa participação. E a participação da Prefeitura nesse sentido é de nos dar um apoio para garantir não só a estrutura física, mas também um suporte na segurança e uma fluidez no trânsito”, revelou.

Para o vereador Dudé, a reunião com a prefeita Sheila e a comissão de festa de Nossa Senhora de Fátima para o ano de 2025 foi salutar. “Nós estamos, junto com a comissão de festa, empenhados em preparar uma grande festa para o mês de maio em honra à Nossa Senhora de Fátima, que eu digo sempre, é a padroeira da Zona Oeste da cidade. Tantas outras paróquias que surgiram através da Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Então é motivo de muita alegria, muita satisfação para todos nós estarmos imbuídos e envolvidos neste sentimento de fazermos uma grande festa para Nossa Senhora de Fátima nesse ano de 2025”, disse o vereador.

Dudé, Isac, prefeita, Valdirene, Gildásio e Rita de Cássia

Patrimônio imaterial e cultural da cidade

Um projeto de lei de autoria de Luís Carlos Dudé propõe transformar a Festa de Nossa Senhora de Fátima em patrimônio imaterial e cultural de Vitória da Conquista. “Nós colocamos a festa de Nossa Senhora de Fátima como patrimônio imaterial e cultural da cidade de Vitória da Conquista, pois a paróquia tem toda uma história relacionada com a cidade de Vitória da Conquista, quer seja lá na Catedral quando os frades surgiram, há mais de 80 anos, e depois o surgimento aqui na Zona Oeste da cidade, então tem muito a ver com a história de Vitória da Conquista. Nós encaminhamos e está em tramitação na Câmara de Vereadores”, afirmou Dudé.

Segundo a prefeita, a lei de propositura do vereador demonstra o que já está no coração dos fiéis católicos de Vitória da Conquista. “Nossa Senhora de Fátima tem muitos devotos na cidade, então é preciso que a gente demonstre isso e acho que a comunidade católica vai comemorar bastante, saber que Fátima faz parte do patrimônio cultural da nossa cidade”, concluiu Sheila.